



**André Luiz Alves Caldas Amóra**

**MANUEL DE SOUSA SEPÚLVEDA:  
a construção e a desconstrução mítica  
de um grande herói trágico português**

**TESE DE DOUTORADO**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Cleonice Serôa da Motta Berardinelli

Co-orientador: Prof. Dr. Ronaldo Menegaz

Rio de Janeiro  
Novembro de 2011



**André Luiz Alves Caldas Amóra**

**Manuel de Sousa Sepúlveda: a construção e a  
desconstrução mítica de um grande herói trágico  
português**

Tese apresentada como requisito parcial  
para obtenção do grau de Doutor pelo  
Programa de Pós-Graduação em Letras do  
Departamento de Letras do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.  
Aprovada pela Comissão Examinadora  
abaixo assinada.

**Profª. Drª. Cleonice Serôa da Motta Berardinelli**

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Dr. Ronaldo Menegaz**

Co-orientador

Academia Brasileira de Letras

**Prof. Dr. Julio César Valladão Diniz**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profª. Drª. Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani**

Colaboradora – Departamento de Letras – PUC-Rio

**Prof. Dr. Flavio García de Almeida**

UERJ

**Profª. Drª. Michele Dull Sampaio Beraldo Matter**

CEFET/RJ

**Profª. Drª. Denise Berruezo Portinari**

Coordenador Setorial do Centro de

Teologia e Ciências Humanas

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **André Luiz Alves Caldas Amóra**

Graduou-se em Letras na UniverCidade (Centro universitário da cidade) em 2004. Coursou Mestrado em Letras, na PUC-Rio, na área de Literatura Portuguesa, sob orientação da Professora Doutora Cleonice Serôa da Motta Berardinelli, em 2007.

#### Ficha catalográfica

Amóra, André Luiz Alves Caldas

Manuel de Sousa Sepúlveda: a construção e a desconstrução mítica de um grande herói trágico português / André Luiz Alves Caldas Amóra ; orientadora: Cleonice Serôa da Motta Berardinelli ; co-orientador: Ronaldo Menegaz. – 2011.

158 f.; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Literatura portuguesa. 3. Literatura de viagens. 4. Manuel de Souza Sepúlveda. 5. Mito. I. Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta. II. Menegaz, Ronaldo. III. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. IV. Título.

CDD: 800

À Tatiana,  
minha metade, meu inteiro,  
amor infinito.

Ao Gabriel,  
por existir,  
estrela plena da minha vida.

Ao Pedro,  
filho de alma,  
parceiro da vida.

Aos meus pais,  
por terem me dado a oportunidade de viver.

## Agradecimentos

À minha orientadora Professora Cleonice Berardinelli, não apenas pelo incentivo e pela ajuda, mas, principalmente pela paciência, carinho e dignidade, atributos tão característicos desta pessoa maravilhosa.

Ao meu co-orientador e amigo Ronaldo Menegaz, por sua dedicação, carinho e ensinamentos.

À Tatiana Alves, por me dar apoio em todos os momentos. Razão de tudo.

À PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais o curso de Doutorado não poderia ter sido realizado.

Aos funcionários do Departamento de Letras, em especial à Chiquinha, pela dedicação e amabilidade.

Aos professores Julio Dinis, Daniela Versiani, Pina Coco, Fátima Maria de Oliveira, Michelle Dull e Flavio García, por terem concordado em participar da banca que avaliará este trabalho.

## Resumo

Amóra, André Luiz Alves Caldas; Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta. **Manuel de Sousa Sepúlveda: a construção e a desconstrução mítica de um grande herói trágico português**. Rio de Janeiro, 2011, 158 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Manuel de Sousa Sepúlveda pode ser considerado como um dos mais desafortunados navegantes da História trágico-marítima portuguesa, devido à sua lastimável desventura em terras africanas, onde o cavaleiro de honrada fama, após o naufrágio de seu galeão, viu seus filhos e mulher padecerem e morrerem. Nota-se nas diversas representações de Manuel de Sousa Sepúlveda, seja na épica camoniana, seja nos relatos de naufrágios, na lírica e nas narrativas pós-modernas, o estabelecimento de um personagem histórico-literário que permeia o imaginário coletivo português, sendo um dos representantes dos infortúnios decorrentes da *vã cobiça*. Ora como herói desafortunado nos textos tradicionais, ora como um anti-herói nos contemporâneos, sua constante presença ao longo da Literatura Portuguesa inscreve-o como um dos grandes mitos do imaginário lusitano.

## Palavras-chave

Literatura Portuguesa; Literatura de Viagens; Manuel de Sousa Sepúlveda; Mito.

## Abstract

Amóra, André Luiz Alves Caldas; Berardinelli, Cleonice Serôa da Motta. **Manuel de Sousa Sepúlveda: the mythic construction and desconstruction of a great tragic portuguese hero.** Rio de Janeiro, 2011, 158 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Manuel de Sousa Sepulveda can be considered one of the most unfortunate sailors of the tragic Portuguese maritime history, due to his severe doom on African soil – in which the knight of honored fame, after the wreck of his galleon, saw his wife and children starve and die. As observed in several representations of Manuel de Sousa Sepulveda, even in the camonian epic, or in accounts of shipwrecks, in the lyric and postmodern narratives, the creation of a historical and literary character that pervades the Portuguese collective imagery as one of the representatives of the misfortunes related to vain greed. Sometimes as an unfortunate hero in traditional texts, sometimes as an anti-hero in the contemporary ones, his constant presence along all Portuguese Literature immortalizes him as one of the greatest myths of the Lusitanian imagery.

## Keywords

Portuguese Literature; Travel Literature; Manuel de Sousa Sepúlveda; Myth.

## Sumário

1 – Introdução.....	10
2 - Dos preâmbulos.....	14
2.1 – Do império português: Mar, História, Literatura.....	14
2.2 – Do Mito ao Mito.....	25
3 – Da Construção.....	38
3.1 – Da Literatura Portuguesa no século XVI.....	38
3.2 – Do Maneirismo e do Barroco: à volta da História Trágico- Marítima.....	52
3.3 – Da História Trágico-Marítima.....	60
3.4 – Do Naufrágio de Sepúlveda: a gênese do mito.....	70
3.5 – Dos ecos do Naufrágio de Sepúlveda no século XVI.....	84
3.5.1 – As <i>Décadas da Ásia</i> , de Diogo do Couto.....	85
3.5.2 – <i>Elegíada</i> , de Luís Pereira Brandão.....	90
3.6 – Da obra de Jerônimo Corte-Real: uma epopeia-trágica sobre o Naufrágio de Sepúlveda.....	100
4 – Da Desconstrução .....	114
4.1 – Do repensar Portugal.....	114
4.2 – Da identidade portuguesa e da falência/naufrágio de Sepúlveda.....	122
4.3 – Da Literatura pós-moderna e do retorno de Sepúlveda.....	138
5 – Conclusão.....	150
6 – Referências bibliográficas.....	152



*“Um olhar de marujo é o caminho dos enganos, a esperança que as nuvens adiam, a manga que se abstém de a tristeza enxugar.”*

*Peregrinação de Barnabé das Índias – Mário Cláudio.*

*“De ti se servem, ó morte, inimiga nossa, para alcançar a alegria, tu, que és a mãe do infortúnio; adversária da glória, ao serviço da glória é que te colocam; de ti se servem, porta do Inferno, para entrar no Reino; de ti, abismo da perda, para atingir a salvação”.*

Epígrafe do romance *Peregrinação de Barnabé das Índias*, de Mário Cláudio